

INCLUSÃO DIGITAL EM CONTEXTOS EDUCATIVOS ESCOLARES: UM ESTUDO SOBRE A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS/SC

Nathalia Luciano Cardoso¹, Barbara Coelho de Carvalho², Karina Marcon³

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia - FAED - bolsista PROBIC/UDESC

² Acadêmico do Curso de História – FAED – bolsista PROIIP/UDESC

³ Orientadora, Departamento de Pedagogia a Distância CEAD – karina.marcon@udesc.br

Palavras-chave: Inclusão Digital. Informática Educativa. Formação Docente.

Este resumo tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa intitulada de “Inclusão Digital em contextos educativos escolares: um estudo sobre a rede municipal de ensino de Florianópolis/SC”, cujo objetivo principal visa investigar as relações teórico-práticas dos processos de inclusão digital em espaços educativos escolares da rede municipal de ensino de Florianópolis/SC.

Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória. Além de uma pesquisa bibliográfica sobre os principais eixos teóricos que sustentam nossas análises (Estado da Arte), estamos desenvolvendo uma pesquisa de campo por meio de um estudo de caso, realizado através de pesquisa documental, observações simples e entrevistas estruturadas.

Durante toda a pesquisa temos utilizado o conceito de inclusão digital previamente proposto pela orientadora da pesquisa (MARCON, 2015) para subsidiar nossas análises. Esse conceito perpassa três eixos, sendo eles: 1) Apropriação/Fluência/Empoderamento Tecnológico; 2) Produção/Autoria individual/coletiva de conhecimento e de cultura e 3) Exercício da cidadania na rede. Esses eixos nos auxiliam a analisar os dados que estão sendo coletados ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Como forma de atingir nosso objetivo, a pesquisa foi dividida em 5 fases: 1) Revisão de Literatura sobre o conceito de Inclusão Digital; 2) Elaboração dos instrumentos de coleta de dados; 3) Pesquisa Documental dos Projetos Político Pedagógicos (PPP) das escolas; 4) Pesquisa de Campo: Coleta de Dados nas escolas e 5) Categorização e Análise dos Dados.

Na fase 1 optou-se pela realização de estudos bibliográficos sobre Cultura Digital, de modo a compreender as características da sociedade contemporânea. Foram pesquisados artigos publicados em periódicos e anais de congressos, buscando compreender de que forma o conceito de inclusão digital vem sendo concebido em trabalhos científicos da área, objetivando desenvolver um estado da arte sobre o conceito de inclusão digital. Com relação aos avanços nesta fase, no segundo semestre de 2018 e no primeiro semestre de 2019, concretizamos o fichamento e análise de 23 teses e dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no estado da arte, assim como demos inicio a parte final desta fase que diz respeito ao fichamento de 29 artigos do 4º Seminário Nacional de Inclusão Digital (SENID 2016).

Com relação a segunda fase, esta foi concluída já no ano de 2017 sendo que após a elaboração dos instrumentos de coleta de dados o projeto foi enviado ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade do Estado de Santa Catarina, sendo aprovado por meio do parecer consubstanciado nº 2.043.601, de 03 de Maio de 2017. Após

aprovação do CEP, a pesquisa foi enviada à Gerência de Educação Continuada da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Florianópolis, que autorizou a realização da pesquisa nas escolas e disponibilizou os ofícios de encaminhamento a cada unidade educativa.

O desenvolvimento da terceira fase que diz respeito a Pesquisa Documental dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), na qual estamos sentindo dificuldades pela falta de acesso a esses documentos. Os mesmos não estão disponíveis online e poucas das escolas cuja coleta de dados já foi realizada enviou o PPP conforme solicitado.

Em relação ao desenvolvimento da quarta fase, a pesquisa de Campo, iniciou-se as visitas às escolas selecionadas em agosto de 2017 para coleta dos dados, hoje temos, de um total de 14 unidades, 7 coletas de dados realizadas. Os dados já coletados nas escolas foram transcritos para o banco de dados da pesquisa e estão em processo de análise, caracterizando também a 5 fase do projeto.

Referências:

MARCON, Karina. **A inclusão digital de educadores a distância:** Estudo multicaso nas Universidades Abertas do Brasil e de Portugal. 2015. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.